

RELAÇÕES ENTRE ENVELHECIMENTO E O SISTEMA IMUNOLÓGICO

Caroline Moreira Abi-Ackel¹; Sabrina Matos Almeida²; Roberta
Cácia Ribeiro Badaró³; Gabriela Nacif Magalhães⁴; Laís Gomes Fagundes⁵; Emanuele Dutra Gama
Costa⁶; Natália Tomich Paiva Miranda⁷; Humberto Vinício Altino Filho⁸.

¹Graduando do curso de Medicina, UNIFACIG, Manhuaçu - MG, e-mail

²Graduando do curso de Medicina, UNIFACIG, Manhuaçu - MG, e-mail

³Graduando do curso de Medicina, UNIFACIG, Manhuaçu - MG, e-mail

⁴Graduando do curso de Medicina, UNIFACIG, Manhuaçu - MG, e-mail

⁵Graduando do curso de Medicina, UNIFACIG, Manhuaçu - MG, e-mail

⁶Professor, UNIFACIG, Manhuaçu - MG, -email

⁷Professor, UNIFACIG, Manhuaçu - MG, -email

⁸Professor, UNIFACIG, Manhuaçu - MG, -email

Palavras-chave: Sistema imunológico. Envelhecimento. Imunossenescência.

INTRODUÇÃO

O avanço do processo de envelhecimento populacional diminui a qualidade de vida do idoso, esse fato faz com que seja imprescindível buscar novos conhecimentos acerca da biologia do envelhecimento.

METODOLOGIA

A base de dados para pesquisa foram sites de pesquisa tais como artigos retirados do site LILACS e PubMed, por meio da utilização de palavras-chaves como imunossenescência, envelhecimento, sistema imunológico e idosos. Utilizando como padrão artigos publicados nos últimos 05 anos.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

A maioria dos resultados obtidos com base nos estudos dos artigos, leva a conclusão de que no envelhecimento fisiológico ocorre um remodelamento do sistema imunológico, de modo a afetar a capacidade do organismo do idoso de reagir a agentes estranhos, diminuindo a atuação do sistema imune, fazendo com que a qualidade de vida do indivíduo seja precária, sendo menos saudáveis. Ou seja, o estudo feito faz com que tenha um melhor entendimento sobre os mecanismos que aceleram as disfunções do sistema imune em indivíduos idosos.

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a imunidade nos idosos dependem diretamente do equilíbrio entre os efeitos benéficos e maléficos das respostas inflamatórias, o que explica a maior predisposição dos idosos de desenvolver doenças autoimunes e outros quadros de infecção acentuando a morbidade e mortalidade nesse segmento populacional em comparação com as outras faixas etárias.